# Universidade: presente!

UFRGS PROPESQ

XXXI SIC

Salão UFRGS 2019 — CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO

21 . 25 . OUTUBRO . CAMPUS DO VALE

GRUPOAVALIA

# O GÊNERO CARTA/E-MAIL NAS TAREFAS DA PARTE ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS

Celpe Bras


**Giovana Lazzaretti Segat** giosegat@hotmail.com (BIC UFRGS)
**Juliana Roquele Schoffen** (Orientadora UFRGS)


## INTRODUÇÃO

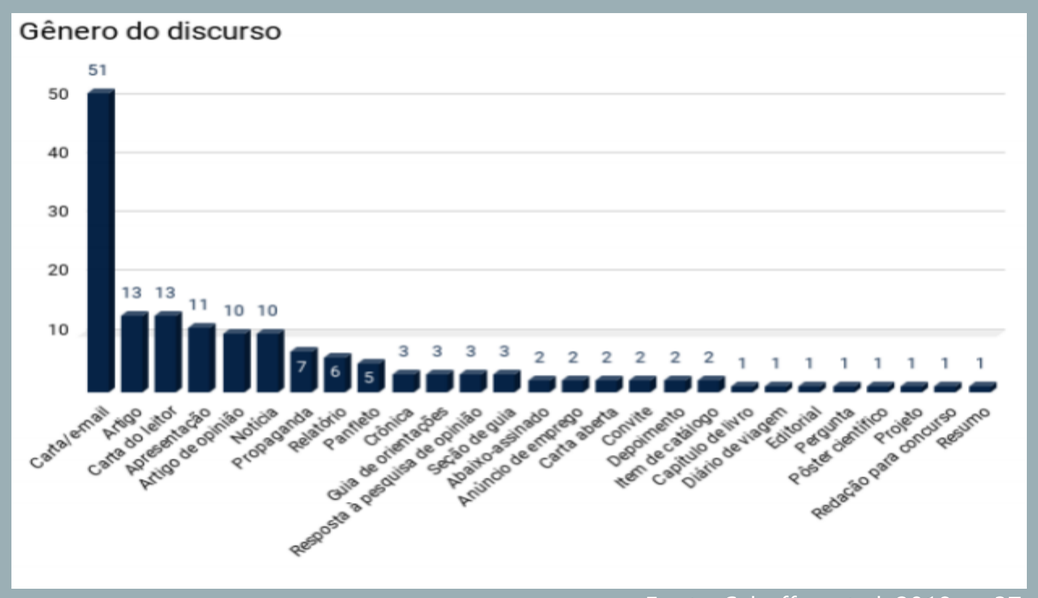
O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o exame brasileiro de proficiência em Língua Portuguesa aplicado desde 1998. Em 2014, o grupo de pesquisa AVALIA constituiu e disponibilizou publicamente um acervo reunindo todas as provas e documentos públicos já produzidos sobre ele (*www.ufrgs.br/acervocelpebras*). Esse Acervo possibilitou a elaboração de um estudo que descreveu todas as tarefas da Parte Escrita de 1998 a 2017, categorizando-as por temática, esfera de atuação, propósito, relação e natureza de interlocução, gênero do discurso e suporte (SCHOFFEN et al., 2018). A descrição das tarefas revelou que o gênero mais recorrentemente solicitado na Parte Escrita do exame ao longo dos anos foi o gênero carta/e-mail. No referido estudo, cartas e e-mails foram agrupados a partir do entendimento de que ambos possuem relação de interlocução e construção composicional bastante semelhantes, e são utilizados no exame em contextos muito similares.

## OBJETIVOS

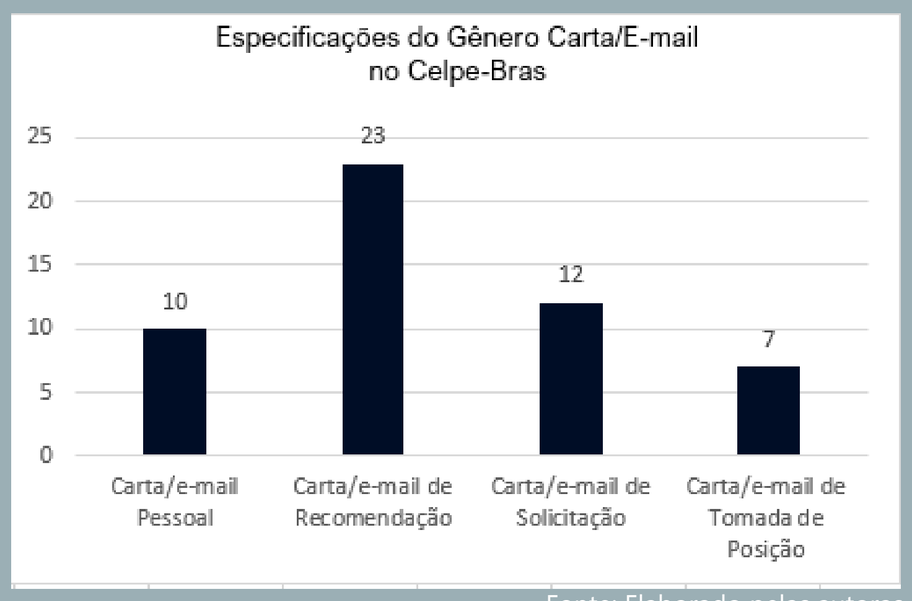
- Ampliar a descrição do exame a partir da descrição realizada em Schoffen et al (2018);
- Verificar quais tipos de cartas e e-mails foram solicitados nas tarefas do exame, buscando descrever as regularidades desse gênero em relação a propósito, relação de interlocução, temática e esfera de atuação.

## METODOLOGIA

- O corpus é composto por 52 tarefas que solicitam a produção do gênero carta/e-mail, aplicadas na Parte Escrita do Celpe-Bras no período de 1998 a 2018;
- Análise do gênero do discurso de acordo com a proposta de Rodrigues (2014): interlocução, propósito do enunciado e esfera da atividade humana em que a comunicação ocorre;
- Análise de gênero carta de acordo com a proposta de Greco e Oliveira (2017): carta/e-mail sempre apresenta uma "estrutura organizacional semelhante, o que difere é a interlocução e o tipo de finalidade" (p. 108).




Fonte: Schoffen et al, 2018, p. 37




Fonte: Elaborado pelas autoras

## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

**CELPE-BRAS**

*A tarefa é um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social. Em outras palavras, uma tarefa envolve basicamente uma ação, com um propósito, direcionada a um ou mais interlocutores. (BRASIL, 2006, p. 5)*

**AVALIAÇÃO/ PROFICIÊNCIA**

*Ser proficiente é ser um membro competente de uma comunidade linguística, capaz de construir gêneros adequados para participar de situações diferentes de enunciação em diferentes esferas do uso da linguagem. Nesse sentido, a avaliação deve levar em conta as práticas de compreensão e de produção de forma integrada para a configuração da interlocução adequada ao gênero solicitado (...) (SCHOFFEN, 2009, p. 108).*

**GÊNERO**

*(...) falamos apenas através de determinados gêneros do discurso, isto é, todos os nossos enunciados possuem formas relativamente estáveis e típicas de construção do todo (BAKHTIN, 2003, p. 282).*

**CARTA/ E-MAIL**

*A carta, de modo geral, emerge em diferentes práticas sociais e, dependendo das esferas da linguagem humana e dos objetivos, há várias especificações desse gênero, como carta pessoal, carta de reclamação, carta de solicitação, carta comercial, carta de apresentação, carta do leitor, carta de cobrança, entre outras. (GRECO E OLIVEIRA, 2017, p.107)*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem como resultado um refinamento da proposta de especificações apresentada por Schoffen et al. (2018). Este estudo contribui para a descrição do exame Celpe-Bras, já que se propõe a pensar em que tipos de práticas sociais as tarefas solicitadas se inserem. Sendo carta/e-mail um gênero que circula em várias esferas, esta pesquisa também contribui para o ensino de Língua Portuguesa como Língua Adicional, pois discute as inúmeras possibilidades de circulação e atuação desse gênero em diversas situações comunicativas. Contribui também para a preparação dos examinandos do Celpe-Bras, que passam a ter acesso a informações relevantes sobre a avaliação realizada no exame.

**REFERÊNCIAS**


BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Brasil. (2006) *Manual do candidato do Exame Celpe-Bras*. Brasília: Secretaria de Educação Superior (SESu), MEC.

Schoffen, J. R. (2009). Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras. (Tese de Doutorado em Linguística Aplicada. Instituto de Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre.) Recuperado de http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/textos-publicados/schoffen-juliana-tese

Greco, E. A., Oliveira, N. A. (2017). O gênero carta de solicitação em contexto de vestibular. In J. Antonio & P. Navarro (Orgs.), *Gêneros textuais em contextos de vestibular*. (pp. 107-132). Maringá, PR: Eduem – UEM.

Rodrigues, R. H. (2014) Os gêneros do discurso nas aulas de Língua Portuguesa: (re)discutindo o tema. In: Nascimento, E. L.; Rojo, R. H. R. (orgs). *Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade*. Campinas, SP: Pontes Editores.

Schoffen, J. R.; Schlatter, M.; Kunrath, S. P.; Nagasawa, E. Y.; Sirianni, G. R.; Mendel, K.; Truyllio, L. R; Divino, L. S. (2018) *Estudo descritivo das tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras*: edições de 1998 a 2017. [recurso eletrônico] Porto Alegre, RS: Instituto de Letras - UFRGS. Recuperado de https://www.ufrgs.br/grupoavalia/